



BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE CENTEIO

Alfredo do Nascimento Junior¹, Ana Christina Sagebin Albuquerque¹, Augusto Carlos Baier², Sandra Patussi Brammer¹, Márcio Voss¹, João Carlos Haas¹

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, C.P. 451, CEP 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: alfredo@cnpq.embrapa.br;

² Pesquisador aposentado da Embrapa Trigo



INTRODUÇÃO

O centeio é uma espécie de fecundação cruzada, com grande rusticidade e adaptação a solos pobres. No Brasil, nas últimas cinco décadas, a área de cultivo tem diminuído, representando atualmente pouco mais de 2,5 mil hectares. Desde então, diversas populações tradicionais foram extintas e grande erosão genética ocorreu.

Devido a sua rusticidade e grande capacidade de desenvolvimento no inverno, mesmo sob condições moderadas de seca, o centeio pode fornecer grãos para alimentação humana e animal, indústria de destilados, fornecer forragem para feno, silagem, pastoreio e palhada para cobertura de solo, contribuindo para manutenção da matéria orgânica, redução de perdas por erosão e intensificar a penetração e retenção de água no solo.



OBJETIVOS

Caracterizar e conservar, o germoplasma de centeio existente no BAG, assim como, realizar introduções sistemáticas de novos materiais para aumentar a base genética para ser preservada e utilizada em programas de melhoramento futuros.



MATERIAL E METODOS

O banco ativo de germoplasma de centeio da Embrapa (BAG-Centeio) está localizado em Passo Fundo-RS (latitude 28°15' S; longitude 52°24' W; altitude de 687 m.), junto à Embrapa Trigo. O clima local é subtropical úmido, com chuvas em todos os meses do ano e média total anual de 1.788 mm. A conservação de sementes é realizada em câmara fria, a temperatura de $5 \pm 0,5^\circ\text{C}$ e com umidade relativa de $40 \pm 2\%$. A quantidade de sementes por acesso varia entre 5 e 500g, e a renovação de sementes, é realizada em telado e/ou à campo, ocorre sempre que o poder germinativo está abaixo de 85%, ou quando a quantidade de sementes é inferior a 150 g (cerca de 12.000 sementes).



RESULTADOS e DISCUSSÃO

Mais de uma centena de acessos coletados de populações cultivadas a partir da década de setenta, e populações obtidas de cruzamentos artificiais estão sendo preservadas e caracterizadas.

A maior fonte de germoplasma do BAG-Centeio foram as coletas de populações cultivadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, algumas delas introduzidas pelos colonos no início do século e ainda hoje em cultivo. Além dessas, estão sendo conservadas populações obtidas a partir de cruzamentos realizados na Embrapa Trigo entre populações de diferentes origens, de modo a incrementar a variabilidade genética do germoplasma.

Os acessos, na sua grande maioria, foram registrados apenas pela origem (local e ano), sendo que, diferentemente do sistema adotado para o triticale, por exemplo, todo germoplasma coletado ou introduzido é incorporado ao BAG-Centeio. Nesse contexto, uma população com a mesma denominação pode estar representada por mais de um acesso. Considerando a biologia da espécie, pode-se ter diferentes arranjos gênicos em função da ação da seleção natural.

São utilizados descritores agrônômicos, morfológicos e fisiológicos. Os descritores morfológicos completos, de acordo com UPOV (União Internacional dos Obtentores Vegetais) são utilizados nos materiais destinados a registro de cultivares. A partir de 2003, vem sendo realizada uma caracterização morfológica e biológica dos acessos para otimizar o registro e a utilização do BAG no futuro. Os registros desses germoplasmas estão sendo armazenados em dBase.

A variabilidade genética do BAG-Centeio é representativa da variabilidade existente entre populações de centeio entre 1980 e 1995. Nos últimos anos, não têm sido realizadas coletas de germoplasma em escala, havendo necessidade, neste momento, de serem realizadas novas coletas, considerando a forte pressão de seleção ambiental no sul do Brasil e possíveis introduções e seleções realizadas pelos agricultores durante este período.



CONCLUSÃO

É importante que seja incrementada a variabilidade genética do BAG-Centeio com novas coletas, introduções e a hibridização de populações adaptadas às condições de cultivo no Brasil;

É fundamental a correta caracterização do germoplasma sendo conservado.